

Prospecção de produtos com potencial de Indicação Geográfica no território de Erechim/RS

Eduarda Navarini Mossi¹, Francielle Frizzo¹, Denise de Oliveira^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim. Erechim, RS.

A Indicação Geográfica (IG) é reconhecida como instrumento estratégico para fortalecer territórios, valorizar produtos e promover o desenvolvimento regional sustentável. Em Erechim/RS, a diversidade agroindustrial e a relevância cultural de determinados bens, como a erva-mate, revelam potencial para certificações desse tipo. Entretanto, ainda são escassos estudos que sistematizem tais potencialidades, o que justifica a proposta de diagnóstico apresentada neste projeto, de natureza indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, e originada a partir de demanda da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Segurança Alimentar deste município. Diante do exposto, o objetivo central deste trabalho consiste em prospectar produtos locais com capacidade de diferenciação pela IG, considerando aspectos culturais, produtivos e de sustentabilidade como estratégia de fortalecimento da identidade territorial e da competitividade regional. A metodologia segue abordagem qualitativa e exploratória, combinando revisão sistemática da literatura, análise documental de dados secundários, aplicação de questionário à comunidade, mapeamento de produtos típicos e discussão em componentes curriculares dos cursos de Administração e Tecnologia em Marketing. Como atividade complementar de formação e validação, foi realizada visita técnica à Aprovale (Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos), em Bento Gonçalves/RS. Por ser pioneira no processo de certificação da Indicação de Procedência no país, e, também, do Vale dos Vinhedos, a associação ofereceu subsídios relevantes para compreender os desafios, etapas e arranjos institucionais necessários à obtenção da IG no Brasil. Os resultados parciais indicam que a erva-mate orgânica desponta como principal candidata à certificação, não apenas pela recorrência em narrativas da comunidade, mas também por sua associação a práticas culturais, familiares e identitárias como o chimarrão. Outros produtos, como queijos, salames, vinhos, bolachas e geleias, também foram mencionados, reforçando a diversidade da produção regional. O levantamento de percepções revelou, ainda, disposição dos consumidores em pagar preços mais altos por produtos reconhecidos como locais e autênticos, sugerindo que o selo de IG pode ampliar a valorização e a competitividade. As próximas etapas incluem a investigação da cadeia produtiva da erva-mate, a análise das práticas de sustentabilidade e a proposição de inovações que favoreçam o reconhecimento formal. O projeto prevê também oficinas com produtores e gestores locais, elaboração de materiais de divulgação e produção de artigos científicos, devolvendo os resultados à comunidade e consolidando o papel do IFRS na integração entre conhecimento acadêmico e desenvolvimento territorial. Assim, além de contribuir para o debate sobre IG, o estudo evidencia a importância da articulação entre instituições de ensino e atores locais na construção de estratégias de desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Indicação geográfica; Desenvolvimento territorial; Agregação de valor; Preservação da identidade local.